



Inclusão digital para cooperativas de economia solidária

Digital inclusion for social economy cooperatives

CORBARI, Fábio¹; GREGOLIN, Marcos Roberto Pires¹; MATTIA, Vinicius¹;
STRENSKE, Andressa¹; ZONIN, Wilson João¹;

¹ Centro de Ciências Agrárias – CCA, UNIOESTE. Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail:
fabio.corbari@hotmail.com; marcosgregolin@yahoo.com.br; andressastrenske@hotmail.com;
vinicius_mattia@hotmail.com; wzonin@yahoo.com.br.

Resumo: O trabalho registra ações realizadas pelo projeto de Capacitação e Inclusão Digital para Cooperativas do Oeste do Paraná, a fim de capacitar produtores rurais para utilizar as tecnologias de informação e comunicação, promovendo uma melhor gestão da propriedade. Foram realizados cursos de capacitação e assistência técnica voltada à gestão ambiental e marketing para agricultores e gestores de cooperativas do Oeste Paranaense. Os participantes foram habilitados a utilizar ferramentas computacionais que contribuirão na gestão das propriedades e cooperativas, impulsionando a produção, logística e facilitando as atividades do cotidiano.

Palavras-Chave: TIC's; Treinamento; Agricultura Familiar.

Abstract: The paper reports actions taken by the Training and Digital Inclusion project for the West of Paraná Cooperatives in order to enable farmers to use information and communication technologies, promoting better management of the property. They were held training courses and technical assistance focused on environmental management and marketing to farmers and cooperatives managers Paranaense West. Participants were able to use computational tools that will help in the management of property and cooperatives, boosting the production, logistics and facilitating daily activities.

Keywords: ICTs; training; Family Farming.

Contexto

Na atualidade, tecnologias da informação e da comunicação se tornam cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, afetando diretamente seu dia-a-dia em qualquer parte do mundo. Essa transformação também pôde ser observada no meio rural, obrigando o produtor a se adequar a uma nova realidade. No Brasil e no Paraná são executadas ações que visam conter o êxodo rural e promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário. Segundo Sen (2010) este desenvolvimento pode ser considerado como uma ampliação das liberdades para as pessoas, com principalmente inclusão social. Tendo como plano de fundo este contexto, consideram-se as tecnologias digitais como ferramentas potenciais à “libertação” das



peças, sejam elas oprimidas pela falta de renda, falta de acesso aos mercados, falta de possibilidades de vida digna ou outras.

Sachs (2003) postulou a redescoberta e a reinvenção do Brasil rural, tendo como pedra fundamental a agricultura familiar e o seu potencial ao desenvolvimento sustentável. Para tanto o autor destaca a necessidade de acesso ao conhecimento e à tecnologia para a promoção da cidadania do homem do campo, para sua inclusão na sociedade atual, para superar a herança do passado colonial, apontando o duplo desafio de aproveitar o potencial e resgatar a dívida social. Para que possa ocorrer o desenvolvimento sustentável é necessário que se promova uma democracia econômica, através da democratização da informação e do conhecimento (Dowbor, 2013). Singer (2002) destacou que a Economia Solidária é uma alternativa superior à economia atual, por proporcionar uma vida melhor para as pessoas que a adotam, proporcionando liberdade de escolha, melhorando o relacionamento entre famílias, vizinhos e colegas de trabalho, proporcionando maior satisfação e autonomia nos setores produtivos e para os cidadãos.

O projeto “Capacitação em Inclusão Digital para Cooperativas do Oeste do Estado do Paraná” foi pensado e construído tendo por base estes pressupostos e atende uma demanda da agricultura familiar e das cooperativas de economia solidária.

Descrição da experiência

Com o apoio da EMATER, sindicatos rurais, associações e o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA realizou-se a primeira turma na cidade de Marechal Cândido Rondon – PR e a segunda em Palotina – PR.

Foram realizadas capacitações em cinco módulos gerais e dois aplicados, focando na gestão da propriedade e cooperativas. Durante o período de três meses, cada módulo foi ministrado por um bolsista responsável pelo assunto, foram realizados questionários antes e após o término de cada módulo para avaliar o nível de



conhecimento dos participantes. O público alvo foram agricultores familiares integrantes de cooperativas e associações.

Para que o projeto Capacitação em inclusão digital para cooperativas de economia solidária na região Oeste do Paraná tivesse êxito em alcançar seus objetivos, sua atuação foi organizada em seis módulos gerais e dois módulos aplicados, a carga horária desses módulos varia de 4 a 8 horas e abordam princípios teóricos e práticos. Cabe ressaltar que esta organização foi resultado de várias discussões e estudos da equipe do projeto, visando a otimização das habilidades de casa integrantes e a atratividade aos agricultores e técnicos, beneficiários da ação extensionista.

| Título do Módulo | Informações sumárias |
|---|---|
| Nivelamento de Informática | A linha base deste módulo constituía a organização básica do computador, noções de sistema operacional, editor de texto, editor de planilha, criação de apresentação e acesso a internet. Ressalta-se que um dos conceitos norteadores deste e dos demais módulos é a utilização de software livre, por algumas questões simples de acessibilidade e liberdade de escolha e de democracia econômica, como preconizado por Sachs, Sen e Dowbor. |
| Os recursos da HP-12C na gestão financeira | Capacitar os produtores rurais para serem gestores capazes de decidir com o auxílio da matemática e da matemática financeira a melhor opção na compra de insumos e na venda de sua produção, utilizando os conhecimentos desta disciplina e os recursos da calculadora financeira HP 12C na gestão eficiente da pequena propriedade. Este módulo trás para a prática um aspecto de gestão apresentado por Chiavenato (2003) onde o gestor de um negócio deve ser aquele que conhece o ramo em que esta inserido, apenas sendo-lhe necessário aprimoramento ou apoio em algumas práticas indispensáveis a administração. |
| Informática aplicada a Gestão | Teve como premissa básica a união e o aperfeiçoamento dos conceitos discutidos no primeiro e no segundo módulo, focando na utilização de planilhas eletrônicas para operacionalizar os controles da propriedade e a utilização do software RuralPro. |
| Tecnologias de informação e comunicação | Noções de operacionalização de ferramentas como e-mail, redes sociais, Skype, blogs e pesquisas na internet em geral. Para Singer (2002), um dos pontos fortes da Economia Solidária e da autogestão é a troca de informações, neste sentido estas ferramentas podem auxiliar os agricultores nas práticas inerentes a Economia Solidária e também nas relações com o mercado. |
| Políticas de Apoio a Produção e Comercialização (PRONAF, PAA, PNAE) | Proporcionar conhecimentos aplicados sobre a operacionalização das políticas públicas, por meio da revisão das linhas de crédito disponibilizadas pelo PRONAF e suas Características, pela discussão das modalidades de operação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e por apontes sobre as minúcias da operacionalização do Programa Nacional da Alimentação escolar, sobretudo sobre a interfase com a Agricultura Familiar. |
| Informática aplicada à gestão ambiental | Oferecer treinamento sobre os fundamentos teóricos e práticos de ferramentas de mapeamento global e Cadastro Ambiental Rural, para a |



| | |
|--|--|
| | implantação do CAR, na plataforma do SICAR do Ministério do Meio Ambiente. Para tanto, além de momentos práticos no manuseio das plataformas pertinentes, foi importante o momento de apresentação do Novo Código Florestal em vigor, discutindo suas características, definições, penalidades, disposições e objetivos. |
| Legislação para compras e contratos Públicos | Elucidar aspectos alusivos as compras públicas, basicamente pautadas pela Lei nº 8.888/1993 e demais normativas que se relacionam com a agricultura familiar. |
| Marketing para a agricultura familiar | Caracterizou-se por uma atividade prática, onde os integrantes do projeto oferecem apoio aos agricultores familiares participantes no desenvolvimento de logomarcas e demais materiais úteis à divulgação dos produtos. |

Quanto ao marketing para as cooperativas, ressalta-se o atendimento da equipe do projeto para diversas cooperativas, não só da região oeste, mas sim de todo o Paraná e também Santa Catarina. Foram editadas imagens de alimentos in natura com intuito de divulgação destes produtos, editados cartazes com ofertas de produtos e também a criação de três logomarcas.



Figura 1 – Bolsista acompanhando aluna no módulo de Nivelamento em informática básica em Marechal Cândido Rondon - PR (A) e bolsista aplicando módulo de Informática aplicada à gestão em Palotina - PR (B).

Até o presente momento, o projeto beneficiou diretamente 102 produtores rurais através dos 24 cursos de capacitação já aplicados, além de várias ações de marketing para 5 cooperativas de economia solidária e o Cadastro Ambiental Rural – CAR para 6 produtores da região. Entretanto, compreende-se que o número de pessoas atingidas com as ações do projeto é inestimável, pois cada capacitado



levou para sua propriedade a liberdade de buscar novos conhecimentos e aprimorar o seu sistema produtivo e relações com a cooperativa e comunidade em que vive.

Resultados

Como resultado preliminar do projeto, nota-se a aceitação dos agricultores familiares ao tema. Essa aceitação não é exclusiva aos jovens mais “anteados” as tecnologias, mas também foi constatada por parte de adultos e idosos. Percebe-se a carência das cooperativas e associações em trabalhar o marketing dos produtos e como sugestão para próximas ações de extensão é manter o foco na capacitação e assessoria a estas organizações da agricultura familiar.

Agradecimentos

A Fundação Araucária por ser a entidade gestora do projeto e a Secretaria de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações pelo financiamento da ação extensionista.

Referências bibliográficas:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DOWBOR, Ladislau. Democracia Econômica: Alternativas de Gestão Social. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SACHS, Ignacy. Inclusão social pelo trabalho: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Gramond, 2003. 200p.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002.